Guettarda viburnoides Cham. & Schltl.

(angélica, veludo)

Família: Rubiaceae

Sinônimos: *Guettarda viburnoides*, *Guettarda viburnoides*, *Matthiola platyphylla*, *Matthiola viburnoides*

Endêmica: não⁴

Bioma/Fitofisionomia: Caatinga (Carrasco), Cerrado, Mata Atlântica (Campo Rupestre, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual)⁴

Recomendação de uso: Restauração, Arborização urbana

Essa espécie não é endêmica do Brasil, possui hábito arbustivo arbóreo podendo atingir até 7 m de altura. Seus frutos são comestíveis, muito apreciados por aves. Suas flores possuem coloração esbranquiçada e florescem nos meses de setembro a novembro.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (cabo de ferramentas, carvão, lenha), produtos não madeireiros (medicinal)^{10,1}

Características gerais

Porte: altura 4.0-7.0m DAP 15-25cm¹

Cor da floração: creme¹

Velocidade de desenvolvimento: -

Persistência foliar: Semidecídua¹

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: -

Superfície do tronco: Lisa¹

Tipo de fruto: Carnoso indeiscente (Drupa)¹

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas bem drenadas¹

Seletiva xerófito

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Secundária inicial^{1,8}

Polinizadores: Zoofilia⁷

Período de floração: setembro a novembro¹

Tipo de dispersão: Anemocórica, Autocórica, Zoocórica^{8,3,2}

Agentes dispersores: Aves^{2,3}

Período de frutificação: janeiro a março^{5,1}

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore ou no solo¹

Colher os frutos diretamente das árvores quando iniciarem a queda espontânea ou recolhe-los do chão após a queda. Armazena-los em sacos plásticos até a decomposição parcial da polpa e depois lavar em água corrente.

Tipo de semente: Ortodoxa⁹

Tratamento para germinação: -

Produção de mudas: Canteiros ou Recipientes individuais¹

Colocar as sementes em canteiros de pleno sol ou em embalagens individuais contendo substrato orgânico arenoso. Cobri-las com uma camada de 1 cm de substrato peneirado.

Tempo de germinação: 30 a 60 dias^{5,6}

Taxa de germinação: 95%⁵

Número de sementes por peso: 2400/kg¹

Exigência em luminosidade: Exigente em luz¹

Heliófito

Bibliografia

¹ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.2, 368 p.

² LOAYZA, A. P.; RIOS, R. S. Seed-swallowing Toucans are Less Effective Dispersers of *Guettarda viburnoides* (Rubiaceae) than Pulp-feeding Jays. *BIOTROPICA*, v. 46, n. 1, p. 69–77, 2014.

³ LOAYZA, A. P.; KNIGHT, T. Seed dispersal by pulp consumers, not “legitimate” seed dispersers, increases *Guettarda viburnoides* population growth. *Ecology*, v. 91, n. 9, p. 2684–2695, 2010.

⁴ BARBOSA, M.R. *Guettarda* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2014. Disponível em: . Acesso em: 15 de Junho de 2015.

⁵ FELTILI, J. M., RIBEIRO, J. F., FAGG, C. W., MACHADO, J. W. B. Recuperação de Matas de Galeria. Doc. EMBRAPA Cerrado, Planaltina, n. 21, p. 1-45, 2000.

⁶ LIMA, L. F., LIMA, P. B., ALMEIDA JR, E. B., ZICKEL, C. S. Morfologia de frutos, sementes e plântulas de *Guettarda platypoda* DC. (Rubiaceae). *Biota Neotropica.*, vol. 10, n. 1, p. 155 – 160, 2010.

⁷ BATISTA, M. L., LOPES, A. G.; CARVALHO, F. A SILVA, L. F., GALVES, N., PEDRO, N. F., STRANGHETTI, V. Indicação de Essências Regionais do Noroeste Paulista para Enriquecimento da Arborização de Ruas, Praças e Avenidas. *REVSBAU*, Piracicaba – SP, v.8, n.1, p.75–88, 2013.

⁸ OLIVEIRA NETO, N. E. Aspectos Ecológicos da Comunidade Arbórea em um Trecho de Floresta Atlântica com Predominância de Palmito-Juçara (*Euterpe edulis* Martius). 2014. 78 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação de Recursos Naturais), Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora – MG, 2014.

⁹ SANTOS, L. A. G. Estrutura, Riqueza, Diversidade e Grupos Funcionais da Comunidade Arbórea em um Remanescente de Floresta Estacional Semidecidual no Espinhaço Meridional. 2014. 76 f. Dissertação (Mestrado em Conservação e Restauração de Ecossistemas Florestais), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Diamantina, MG, 2014.

¹⁰ PINHO JÚNIOR, G. V., GUIDO, L. F. E., NASCIMENTO, A. R. T. Relações Entre Valor de Uso e Parâmetros Fitossociológicas em Duas Fitofisionomias de Cerrado no Município de Uberlândia, MG. *Biosci. J.*, Uberlândia, v. 29, n. 5, p. 1339-1349, 2013.